

O Discurso Do Odio Em Redes Sociais Portuguese Edition

Right here, we have countless ebook **O Discurso Do Odio Em Redes Sociais Portuguese Edition** and collections to check out. We additionally meet the expense of variant types and moreover type of the books to browse. The suitable book, fiction, history, novel, scientific research, as with ease as various additional sorts of books are readily nearby here.

As this O Discurso Do Odio Em Redes Sociais Portuguese Edition, it ends taking place brute one of the favored books O Discurso Do Odio Em Redes Sociais Portuguese Edition collections that we have. This is why you remain in the best website to look the amazing book to have.

Computational Science and Its Applications - ICCSA 2022 Workshops
Osvaldo Gervasi 2022-07-22 The eight-

volume set LNCS 13375 - 13382 constitutes the proceedings of the 22nd International Conference on Computational Science and Its Applications, ICCSA 2022, which was

held in Malaga, Spain during July 4 - 7, 2022. The first two volumes contain the proceedings from ICCSA 2022, which are the 57 full and 24 short papers presented in these books were carefully reviewed and selected from 279 submissions. The other six volumes present the workshop proceedings, containing 285 papers out of 815 submissions. These six volumes includes the proceedings of the following workshops: Advances in Artificial Intelligence Learning Technologies: Blended Learning, STEM, Computational Thinking and Coding (AAILT 2022); Workshop on Advancements in Applied Machine-learning and Data Analytics (AAMDA 2022); Advances in information Systems and Technologies for Emergency management, risk assessment and mitigation based on the Resilience (ASTER 2022); Advances in Web Based Learning (AWBL 2022); Blockchain and Distributed

Ledgers: Technologies and Applications (BDLTA 2022); Bio and Neuro inspired Computing and Applications (BIONCA 2022); Configurational Analysis For Cities (CA Cities 2022); Computational and Applied Mathematics (CAM 2022), Computational and Applied Statistics (CAS 2022); Computational Mathematics, Statistics and Information Management (CMSIM); Computational Optimization and Applications (COA 2022); Computational Astrochemistry (CompAstro 2022); Computational methods for porous geomaterials (CompPor 2022); Computational Approaches for Smart, Conscious Cities (CASCC 2022); Cities, Technologies and Planning (CTP 2022); Digital Sustainability and Circular Economy (DiSCE 2022); Econometrics and Multidimensional Evaluation in Urban Environment (EMEUE 2022); Ethical AI applications for a human-centered cyber

society (EthicAI 2022); Future Computing System Technologies and Applications (FiSTA 2022); Geographical Computing and Remote Sensing for Archaeology (GCRSArcheo 2022); Geodesign in Decision Making: meta planning and collaborative design for sustainable and inclusive development (GDM 2022); Geomatics in Agriculture and Forestry: new advances and perspectives (GeoForAgr 2022); Geographical Analysis, Urban Modeling, Spatial Statistics (Geog-An-Mod 2022); Geomatics for Resource Monitoring and Management (GRMM 2022); International Workshop on Information and Knowledge in the Internet of Things (IKIT 2022); 13th International Symposium on Software Quality (ISSQ 2022); Land Use monitoring for Sustainability (LUMS 2022); Machine Learning for Space and Earth Observation Data (MALSEOD 2022); Building multi-dimensional models for assessing complex

environmental systems (MES 2022); Models and indicators for assessing and measuring the urban settlement development in the view of ZERO net land take by 2050 (MOVEto0 2022); Modelling Post-Covid cities (MPCC 2022); Ecosystem Services: nature's contribution to people in practice. Assessment frameworks, models, mapping, and implications (NC2P 2022); New Mobility Choices For Sustainable and Alternative Scenarios (NEMOB 2022); 2nd Workshop on Privacy in the Cloud/Edge/IoT World (PCEIoT 2022); Psycho-Social Analysis of Sustainable Mobility in The Pre- and Post-Pandemic Phase (PSYCHE 2022); Processes, methods and tools towards RESilient cities and cultural heritage prone to SOD and ROD disasters (RES 2022); Scientific Computing Infrastructure (SCI 2022); Socio-Economic and Environmental Models for Land Use Management (SEMLUM 2022); 14th International

Symposium on Software Engineering Processes and Applications (SEPA 2022); Ports of the future - smartness and sustainability (SmartPorts 2022); Smart Tourism (SmartTourism 2022); Sustainability Performance Assessment: models, approaches and applications toward interdisciplinary and integrated solutions (SPA 2022); Specifics of smart cities development in Europe (SPEED 2022); Smart and Sustainable Island Communities (SSIC 2022); Theoretical and Computational Chemistry and its Applications (TCCMA 2022); Transport Infrastructures for Smart Cities (TISC 2022); 14th International Workshop on Tools and Techniques in Software Development Process (TTSDP 2022); International Workshop on Urban Form Studies (UForm 2022); Urban Regeneration: Innovative Tools and Evaluation Model (URITEM 2022);

International Workshop on Urban Space and Mobilities (USAM 2022); Virtual and Augmented Reality and Applications (VRA 2022); Advanced and Computational Methods for Earth Science Applications (WACM4ES 2022); Advanced Mathematics and Computing Methods in Complex Computational Systems (WAMCM 2022).

Liberdade de expressão e discurso de ódio

Bruno Frutuoso Costa 2022-02-15
Este estudo investiga a natureza, a frequência e o impacto das violências presenciais e digitais que se dirigem às jornalistas portuguesas, mapeando experiências pessoais e profissionais, percepções e consequências para o campo jornalístico. As singularidades e os impactos perversos patenteados em estudos internacionais tornam premente privilegiar este ângulo de abordagem que urge conhecimento científico, principalmente por se tratar de uma temática emergente e

pouco estudada em Portugal. A indagação não se direciona para a quantificação ou mensuração dos dados ao considerar a violência sobre as jornalistas portuguesas como um todo estanque, mas para a exploração e a divulgação de bases sólidas referentes à problemática social, com a finalidade de serem impulsionadas respostas institucionais e promovidas mudanças sociais igualitárias. Ao privilegiar-se uma pesquisa metodológica qualitativa, realizaram-se 31 entrevistas semiestruturadas em profundidade com jornalistas dos principais média do ecossistema mediático português. Posteriormente, a estratégia metodológica articula a análise temática crítica com a perspectiva feminista.

Precursor Crimes of Terrorism Walker, Clive 2022-01-18 This illuminating book offers a timely assessment of the development and proliferation of precursor

crimes of terrorism, exploring the functions and implications of these expanding offences in different jurisdictions. In response to new modes and sources of terrorism, attempts to pre-empt potential attacks through precursor offences have emerged. This book examines not only the meanings and effectiveness of this approach, but also the challenges posed to human rights and social and economic development.

Countering online hate speech

Gagliardone, Iginio 2015-06-17 The opportunities afforded by the Internet greatly overshadow the challenges. While not forgetting this, we can nevertheless still address some of the problems that arise. Hate speech online is one such problem. But what exactly is hate speech online, and how can we deal with it effectively? As with freedom of expression, on- or offline, UNESCO defends the position that the free

flow of information should always be the norm. Counter-speech is generally preferable to suppression of speech. And any response that limits speech needs to be very carefully weighed to ensure that this remains wholly exceptional, and that legitimate robust debate is not curtailed.

Desinformación, intolerancia y discurso de odio en las redes sociales e internet

2020

Política do ódio no Brasil Angelo Müller
2019-11-01 Em um país marcado por profundas desigualdades, o surgimento da discussão sobre os "discursos de ódio" acabou passando ao largo dos elementos de raça, classe, religião, gênero e acontecendo em razão de uma acirrada disputa política. Neste livro, o autor toma por base a campanha presidencial de 2014, para analisar a circulação desse tipo de mensagem e os riscos que a política de ódio passou a representar diante dos contextos

de escalada da polarização e de ascensão das mídias sociais como fonte de informação. Utilizando o referencial histórico de eventos onde o discurso de ódio abriu o caminho para a violência de massa, como o Holocausto, o Genocídio de Ruanda e o surgimento do Estado Islâmico, o autor examina as narrativas dos candidatos e a repercussão que elas alcançaram na mídia Facebook; além de apresentar uma proposta de metodologia para a análise dos discursos políticos em plataformas audiovisuais.

Pot-pourri de miuçaldas Raimundo Expedito dos Santos Sousa 2021-07-13 O texto consiste em um fragmento do prefácio: "Os jovens autores desta coletânea lidam com temas bem adultos, como utopias, narcisismos, o acelerar do tempo, as redes sociais, as questões de gênero, a cultura do ódio, os paradoxos da liberdade, os problemas sociais e as doenças que assolam

nossa contemporaneidade. São moças e rapazes que se prenunciam como os lutadores de amanhã por uma sociedade mais justa, mais igualitária em todos os sentidos, sem amarras de classes, gêneros, etnias. Com evidente apreço pelo saber, apresentam ao leitor textos que valorizam o aprendizado em qualquer idade, a cultura e as artes, dentre elas a literatura e o cinema. E trazem inúmeras indagações quanto ao futuro, que no momento se encontra em suspensão.” Magda Velloso Fernandes de Tolentino Doutora em Estudos Literários e professora aposentada dos respectivos departamentos de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Liberdade de Expressão nas Redes Sociais

Rodrigo Vidal Nitrini 2021-03-03 As grandes redes sociais globais dominam parte significativa da infraestrutura da

liberdade de expressão na sociedade e constituem um capítulo disruptivo e central no processo de reconfiguração das possibilidades de exercício daquele direito fundamental. As políticas de moderação de conteúdo dessas empresas ? ou seja, as regras estabelecidas por esses entes privados, bem como suas decisões, sobre quais tipos de conteúdos são permitidos ou proibidos em seus ambientes ? são ainda pouco analisadas ou debatidas. Esse é um problema jurídico singular que não é abordado diretamente pela atual legislação brasileira, embora possua evidentes implicações à liberdade de expressão. O risco de censura privada com alto impacto em debates públicos convive com a necessidade real de abordar conteúdos problemáticos que surgem nesses ambientes virtuais, tais como discursos de ódio e campanhas de desinformação. Este livro pretende iluminar como essas políticas

de moderação costumam ser implementadas pelas maiores redes sociais: Facebook, Youtube e Twitter ? tanto por meio de seus aspectos operacionais, quanto por uma análise de regras substantivas. Ao final, apresenta argumentos e critérios a partir do marco do constitucionalismo digital para dar respostas conceituais e normativas às perguntas formuladas diante desse problema jurídico. Em especial, são apresentadas linhas de atuação ao judiciário brasileiro e também diretrizes que sirvam para uma atualização legislativa do Marco Civil da Internet.

COMUNICACIÓN Y CULTURA DE LAS

MINORÍAS Raquel Paiva - Alexandre Barbalho 2012 Comunicación y cultura de las minorías es una colección de artículos organizada por los profesores brasileños Alexandre Barbalho y Raquel Paiva. Reúne así, múltiples voces dispersas, pensamientos sueltos, para iniciar, a partir

de discusiones y praxis que existen en la actualidad de manera difusa, la consolidación de una voz colectiva, unísona, que aborda cuestiones centrales de las minorías, tales como los conceptos de ciudadanía, democracia, identidad, tradición, periferia, movimientos, conflictos, marginación, etc.

Online Hate Speech in the European Union Stavros Assimakopoulos 2017-12-20 This book is open access under a CC BY 4.0 license and reports on research carried out as part of the European Union co-funded C.O.N.T.A.C.T. project which targeted hate speech and hate crime across a number of EU member states. It showcases the bearing that discourse analytic research can have on our understanding of this phenomenon that is a growing global cause for concern. Although 'hate speech' is often incorporated in legal and policy documents, there is no universally accepted definition,

which in itself warrants research into how hatred is both expressed and perceived. The research project synthesises discourse analytic and corpus linguistics techniques, and presents its key findings here. The focus is especially on online comments posted in reaction to news items that could trigger discrimination, as well as on the folk perception of online hate speech as revealed through semi-structured interviews with young individuals across the various partner countries.

Fake News: Anatomia da Desinformação, Discurso de Ódio e Erosão da Democracia

Irineu Barreto
2022-09-23 O Direito Eleitoral brasileiro tem sido foco de crescente atenção em nosso cotidiano, diante da constante evolução legislativa e jurisprudencial. Casos emblemáticos e de grande repercussão envolvendo a cassação de mandatos eletivos, a participação das mulheres na

política, a desinformação e o discurso de ódio, as disputas e as campanhas eleitorais, as chamadas 'fake news' e tantos outros temas, chamam a atenção da sociedade, de forma geral, e da comunidade jurídica, de modo específico. Com a atenção da população voltada aos assuntos eleitorais, a Editora Saraiva / Saraiva Educação lança, pelo Selo Expressa, a série Direito Eleitoral, com obras sobre temas variados, em formato digital, escritas em linguagem clara o suficiente para ser compreendida pelos leitores interessados, sem abrir mão, no entanto, da profundidade necessária àqueles que atuam ou que desejam atuar, como profissionais, na esfera do Direito Eleitoral e Processual Eleitoral. Neste volume, Irineu Barreto analisa o fenômeno das fake news, analisando esse meio de disseminação de desinformação, sob os pontos de vista político e sociológico. Baseado em sua experiência como

pesquisador da matéria e em dados colhidos em pesquisa de campo, o autor traça os principais aspectos da desinformação, os meios de criação e divulgação das mensagens, demonstrando a relação que há entre ela e ao processo de erosão da democracia, sobretudo no que diz respeito aos discursos de ódio hoje intensamente divulgados nas redes sociais. Nas demais obras da Coleção Direito Eleitoral, diversos outros temas são tratados por autores renomados e com o mesmo objetivo em mente: esclarecer e informar os leitores sobre Direito Eleitoral e Eleições, veiculando obras com a devida correção técnica e profundidade de conteúdo, mas escritas em linguagem simples e direta.

DIREITO EM FOCO DIREITO CONSTITUCIONAL JÚLIO ALVES CAIXÊTA JÚNIOR 2022-07-21 Com o surgimento do Estado de Direito passa-se

de um período governado por homens a um período governado por leis. A soberania sai das mãos de um rei e passa às mãos de um parlamento. O que era caracterizado como período de insegurança e de arbitrariedade, passa a um período marcado pela segurança jurídica, pela democracia e pela garantia dos direitos fundamentais, incluindo nestes o direito à paz e à tranquilidade. Porém, até que ponto essa afirmação é verdadeira? Seria mesmo o Estado de Direito o tipo ideal, criado para colocar fim às arbitrariedades de um Estado Soberano? Haveria alguma relação entre Estado de Direito, segurança e garantia de direitos fundamentais?

NEW TRENDS IN DISRUPTIVE TECHNOLOGIES, TECH ETHICS AND ARTIFICIAL 2022

Discurso de Ódio Gomes, Fabrício Vasconcelos 2020-12-23 ""A liberdade de expressão é frequentemente considerada

um dos pilares da democracia e, por consequência, merecedora de proteção especial pelo sistema jurídico. No Brasil, ela recebe o status prestigioso de direito constitucional fundamental. De outro lado, geralmente se aceita que direitos fundamentais não são absolutos, podendo ser limitados, quando conflitam com outros direitos. Assim, a liberdade de expressão encontra limites. (...) Nesse cenário de limitações, um conceito de contornos imprecisos tem paulatinamente ganhado destaque: discurso de ódio. (...) Neste livro, interessa-nos discutir como o termo vem sendo usado e como deveria ser usado por um subconjunto particular de cidadãos, os juristas." In Introdução"

A ciência do ódio Matthew Williams
2021-10-25 Por que os crimes de ódio e preconceito continuam a fazer parte do nosso dia a dia? Crimes de ódio são reportados em todas as fases da história da

humanidade, em todas as partes do mundo. Minorias sofrem hostilidades devido à raça, nacionalidade, sexualidade ou religião desde os primeiros registros da atividade humana. Nos últimos anos, com o advento da internet, esse ódio passou a ser propagado por novos canais e a se tornar ainda mais nocivo, influenciando não só grupos sociais, mas nações inteiras com o crescimento de partidos políticos extremistas que pautam suas causas pela exclusão, a violência e o ódio. Diante dessa realidade explosiva cujas consequências ainda perdurarão pelas próximas décadas, o sociólogo Matthew Williams dedicou sua vida a compreender as raízes dos nossos preconceitos, dos mais cotidianos àqueles que terminam em extermínio em massa, e como o temor do desconhecido transforma-se em violência e opressão. Combinando neurociência, psicologia, sociologia e economia, *A ciência do ódio* investiga como

a raiva permeia a história da humanidade em todos os cantos do mundo desde nossas origens e como podemos, no século XXI, combater novas e velhas formas de preconceito.

Democracy and invisible codes Sergio Amadeu da Silveira 2019-08-27 The series features in this fifth title the work of the professor and sociologist Sergio Amadeu da Silveira on the social implications of the technological development of algorithms. The author discusses the relationship between the advance of digital systems based on algorithms and the democratic debate. In an effort to understand how digital networks organize our daily lives, Amadeu looks into the role of algorithms in mediating and modulating public opinion. Citing key authors and practical examples, the book is organized into chapters such as "Democratic theory and the information society," "Freedom of speech and freedom

of viewing," and "Can algorithms serve democracy?" The Digital Democracy series is published in Portuguese and English exclusively in digital format.

Direito da Informática - Col. 1 Cristiane Penning Pauli de Menezes 2016-10-18 A sociedade está em processo constante de evolução, e muito dessa transformação perpassa pelo paradigma da Sociedade em Rede. O Direito - que regula a sociedade - também é afetado e necessita de constante revisão, para que possa responder aos novos questionamentos que nascem e renascem em um espaço de tempo cada vez mais curto. Em razão disso, a presente Coletânea busca trazer o que há de novo no Direito, frente a esse paradigma tecnológico, no qual a sociedade está inserida. Tendo como cerne as Novas Tecnologias aplicadas ao Direito, tratou-se de temas como a militância de movimentos sociais na era digital, pornografia da

revanche, discurso de ódio, direito ao esquecimento, processo eletrônico, apartheid digital, teletrabalho, nova mídia e duplicata virtual. Tais temas configuram um convite à leitura de assuntos que por mais que não sejam em sua essência novos, carecem de revisão, para que possam adequar-se à nova sociedade que hoje apresenta-se. A Coletânea é fruto dos estudos propostos da disciplina de Direito da Informática e, semestre a semestre, turma a turma, tais temáticas serão revisitadas, uma vez que sua atualização é imprescindível ao estudo do Direito.

Hate Speech and Democratic Citizenship

Eric Heinze 2016-02-04 Most modern democracies punish hate speech. Less freedom for some, they claim, guarantees greater freedom for others. Heinze rejects that approach, arguing that democracies have better ways of combatting violence and discrimination against vulnerable

groups without having to censor speakers. Critiquing dominant free speech theories, Heinze explains that free expression must be safeguarded not just as an individual right, but as an essential attribute of democratic citizenship. The book challenges contemporary state regulation of public discourse by promoting a stronger theory of what democracy is and what it demands. Examining US, European, and international approaches, Heinze offers a new vision of free speech within Western democracies.

Responsabilidade Civil e redes sociais

João Victor Rozatti Longhi 2022-09-23

"Escorado em bibliografia fruto de estudos que levam mais uma década até o pós doutorado, o autor inicia sua abordagem dedicando-se, em linhas introdutórias, à tarefa de situar o leitor quanto à revolução das comunicações e aos seus impactos e desafios, desvelados não apenas pela imperiosidade de regulamentação jurídica

da Internet, mas pela rapidez com que as novas tecnologias evoluem e passam a desafiar a Ciência do Direito. No intuito de contextualizar o campo de discussões explorado, o autor ainda se preocupa em trazer vasta gama de conceitos, explicando e delimitando objetos que, para olhares mais superficiais, não revelam a grande complexidade que a Internet e as novas tecnologias apresentam ao operador do direito. Destacando que a gênese da Internet se iniciou a partir de um projeto militar, analisa como sua disciplina foi construída e como as técnicas de comunicação utilizadas ao longo de décadas propiciaram o aprimoramento contínuo de suas bases, a partir do trabalho conjunto de cientistas, trazendo, como consequência, impactos econômicos de toda espécie. (...) A leitura que se apresenta é, sem dúvidas, pela sua independência, importante marco para a consolidação da matéria no Brasil.

Trará grandes contributos não apenas para o aprimoramento acadêmico e profissional de seus leitores, mas também para o amadurecimento da dogmática jurídica que circunda tais institutos, aglutinados pelo direito digital em uma responsabilidade civil mais sofisticada e capaz de responder às inúmeras mutações desse novo universo". Trecho da apresentação de Guilherme Magalhães Martins *O Discurso do Ódio em Redes Sociais* Marco Aurelio Moura 2016-07-22 O discurso do ódio é um fenômeno social que está ligado à ideia de desprezo ou intolerância contra determinados grupos, menosprezando-os, desqualificando-os ou inferiorizando-os pelo simples fato de pertencerem àquele determinado grupo, motivado por preconceitos ligados à etnia, religião, gênero, de ciência, orientação sexual, nacionalidade, naturalidade, dentre outros. Percebe-se a imprecisão e a

complexidade do conceito sobre ódio e o provável poder que um discurso pode exercer na categorização deste fenômeno. Haveria um discurso do ódio? Aliás, o que seria o ódio e qual a importância do discurso? O que o discurso procura convencer? Pode a linguagem convencer uma multidão ou um número hipoteticamente ilimitado de pessoas a sentirem ódio? Qual conflito fundamenta o ódio? Qual seria o bem jurídico tutelado nas vítimas atingidas pelo "discurso do ódio"? Qual o papel da internet e das redes sociais neste fenômeno? A internet e a chamada sociedade da informação trouxeram revolução no trato das informações e transformação também nas relações surgidas neste novo panorama tecnológico e informacional, trazendo diversas modificações no campo da linguagem. A linguagem é entendida como ação, transformação, como um trabalho simbólico

em que tomar a palavra é um ato social com todas as suas implicações, conflitos, reconhecimentos, relações de poder, constituição de identidade. É da linguagem transformada pelo uso de textos, imagens, vídeos, e compartilhamento de textos criados por outros participantes, que as redes sociais se avolumam em seus conteúdos, que em geral produzem uma sociabilidade por vezes nada ética ou pacífica.

Discurso de ódio nas redes sociais Luiz Valério Trindade 2022-03-24 Com rigor metodológico, Luiz Valério Trindade evidencia o crescimento das redes sociais e analisa o quanto elas cooperam para o aumento dos discursos de ódio ao mesmo tempo que lucram com essas ações. Por meio de conhecimento qualificado e embasado, o autor revisita momentos importantes da história do Brasil pós-abolição para sedimentar conceitos

fundamentais que permitem compreender a dinâmica racial nos tempos atuais, evidenciando o quanto o processo de construção da identidade nacional baseou-se pela ideologia do branqueamento. A partir de evidências de que as mulheres negras são as principais vítimas dos discursos que ridicularizam e inferiorizam suas existências, Luiz Valério Trindade analisa textos postados em redes sociais e mostra o quanto o racismo intersecciona-se com sexismo e questões de classe. Dessa forma, a obra contribui para conscientizar a sociedade e enriquecer o debate público em busca de soluções, com alternativas práticas para o enfrentamento deste problema.

The Bertrand Russell Case John Dewey
1972-02-21

[Antiracist Discourse in Brazil](#) Teun a Van Dijk 2020-08-30 The first international book on antiracist discourse, Antiracist Discourse

in Brazil examines the history of antislavery, abolition, and antiracist discourse in Brazil with a detailed discourse analysis of contemporary parliamentary debates on affirmative action.

Neutrosophic Sets and Systems, Vol. 44, 2021. Special issue: Impact of neutrosophy in solving the Latin

American's social problems Florentin Smarandache This special issue reflects the impact of neutrosophic theory in Latin America, especially after creating the Latin American Association of Neutrosophic Sciences. Among the areas of publication most addressed in the region are found in the interrelation of social sciences and neutrosophy, presenting outstanding results in these research areas. The main objective of this special issue is to divulge the impact publication related to the Neutrosophic theory and explore new areas of research and application in the region.

The SI reflects the influence of the neutrosophic publications in Latin America by opening new research areas mainly related to Neutrosophic Statistics, Plithogeny, and NeutroAlgebra. Furthermore, it is worth mentioning the incorporation of authors from new countries in the region, such as Paraguay, Uruguay, and Panama, to have authors in total from 15 countries, 12 of them from the Latin American region.

O Discurso Homofóbico nas Redes Sociais
Luan Felipe Braga Cunha 2022-08-25 Esta obra tem como intuito analisar o fenômeno da homofobia nas redes sociais da Internet, sob a ótica da Análise do Discurso de linha francesa e das teorias de Foucault acerca das relações de poder e sexualidade, dentro da realidade sociopolítica do Brasil. Através dessas teorias do discurso, foi possível primeiro chegar num conceito e definição de homofobia, como essa se manifesta na

nossa sociedade e quais ideologias por trás do discurso homofóbico, para então analisar esse fenômeno dentro das redes sociais da Internet, através de comentários e imagens dos usuários encontrados.

[ECSM 2022 9th European Conference on Social Media 2022-05-12](#)

Cyber Racism and Community Resilience
Andrew Jakubowicz 2017-11-12 This book highlights cyber racism as an ever growing contemporary phenomenon. Its scope and impact reveals how the internet has escaped national governments, while its expansion is fuelling the spread of non-state actors. In response, the authors address the central question of this topic: What is to be done? *Cyber Racism and Community Resilience* demonstrates how the social sciences can be marshalled to delineate, comprehend and address the issues raised by a global epidemic of hateful acts against race. Authored by an inter-disciplinary team

of researchers based in Australia, this book presents original data that reflects upon the lived, complex and often painful reality of race relations on the internet. It engages with the various ways, from the regulatory to the role of social activist, which can be deployed to minimise the harm often felt. This book will be of particular interest to students and academics in the fields of cybercrime, media sociology and cyber racism.

Saberes em movimento Marcelo Maciel Ramos (org.) 2017-01-01 Inspirado na campanha Livres e Iguais da ONU, o II Congresso de Diversidade Sexual e de Gênero elegeu como tema a "Efetivação de Direitos Humanos e Cidadania de Mulheres e Pessoas LGBT". Pautado pela interdisciplinaridade e pelo desejo de transposição dos muros que separam a academia e a vida, o Diverso UFMG convida todas e todos, de qualquer área do saber,

das ciências e da militância, para juntar-se a nós nesse debate e nessa luta.

Discurso de ódio nas redes sociais Luiz Valério P. Trindade 2022

Concentração econômica da Televisão: a resignificação do discurso do ódio no

Brasil Arthur Bezerra de Souza Junior

2020-08-18 O pensamento do Professor

Arthur é substancial para entender-se que

“o mal e o ódio estão banalizados. E

também, o indivíduo, ante a radicalização

da sociedade, passa a receber a informação

conforme lhe convém. Nesse processo, o

discurso do ódio é facilmente

resignificado, passando uma ideia de

liberdade de expressão.” Tem-se, nas

páginas que seguem, muito mais do que um

livro de Direito. A atemporalidade das

«reflexões» não conspurca a

contemporaneidade científica de cada

palavra escrita por Arthur, que legitima

uma viagem pelas turbulências de um

mundo pandêmico, transpirando a esperança e a sensibilidade imperiosas à compreensão de que “não existe vida digna sem que o sujeito possa expressar seus desejos e convicções”, pois a dignidade “é preceito essencial para a formação da personalidade humana, bem como a concretização de um ambiente democrático.”

The Network Society Manuel Castells
2004 'The Network Society stimulates the reader to think about the network society in an innovative way. Because of its analytical aims and a well-balanced presentation of empirical findings and theoretical insights coming from a remarkable variety of authors, this is a book that might become a model for collaborative research in the years to come, as well as an invaluable reference for teaching and research on networking as an organizational form.' - International Sociology - Review of Books

Como conversar com um fascista Marcia Tiburi 2015-11-19 O livro chega à 13ª edição, em outubro de 2018, com um novo prefácio da autora. Reflexões sobre o cotidiano autoritário brasileiro Com sua rara capacidade de explicar temas filosóficos para o leitor comum, Marcia Tiburi alcançou o sucesso de público e de crítica como uma filósofa pop. E nesses tempos de nervos à flor da pele e agressivos embates políticos, Marcia traz em Como conversar com um fascista um propósito filosófico-político: pensar com os leitores sobre questões da cultura política experimentada diariamente, de um modo aberto, sem cair no jargão acadêmico. O argumento principal é como pensar em um método, ou uma postura, para contrapor o discurso de ódio, seus reflexos na sociedade brasileira e repercussão nas redes sociais. A filósofa propõe o diálogo como forma de resistência e analisa notícias recentes e

acontecimentos do mundo político para mostrar mais uma vez que é possível falar sobre temas complexos de maneira que todos compreendam. Com apresentação de Rubens Casara e prefácio de Jean Wyllys, o livro traz ensaios inéditos e alguns já publicados na revista Cult, combinando a profundidade e a sofisticação intelectuais presentes na medida certa na obra de Marcia Tiburi.

O discurso de ódio, o silêncio e a violência

Mariana Oliveira de Sá 2020-09-04 A sociedade contemporânea tem sido marcada por demonstrações de extremismos e de declarações de ódio contra minorias, mesmo depois do movimento de defesa de direitos humanos iniciado após a Segunda Guerra Mundial. No contexto em que partidos de extrema direita são eleitos para o governo de Estados-Nações, estampando a bandeira da intolerância, as redes sociais tornam-se

arena para incitação de violência e manifestações de ódio. E assim, associa-se o discurso de ódio à violência, defendendo-se, desse modo, que a proibição do discurso de ódio é necessária para a proteção dos grupos minoritários e para a redução da violência contra eles. Ocorre que, paradoxalmente, no Brasil, impera-se uma violência estrutural contra os grupos minoritários, demonstrando que a proibição ao discurso de ódio não consegue parar a conduta dos odiosos. É nesse contexto que a obra em questão reflete sobre a possibilidade de que a proibição do discurso de ódio desencadeie a prática de violência contra grupos minoritários, ao invés de coibir tais manifestações. Sustenta-se que, ao silenciar o discurso de ódio, aumenta-se o senso de opressão, fomentando práticas violentas, já que aquele que se vê proibido de dizer sente-se reprimido e necessita demonstrar seu ponto de vista, justificando

o uso de qualquer meio (seja ele violento ou ilegal) e reforçando a intolerância às minorias. Por isso, o que se propõe com o estudo que hora se apresenta é a restrição do discurso de ódio apenas em casos onde haja a presença de um perigo real e iminente de se causar danos a outrem, um dano que configure uma violação injusta de interesses. Além disso, sugere-se que o remédio para o discurso de ódio não seja sua proibição, que pode causar efeitos diversos, como a própria violência, mas sim a tolerância, o contradiscurso. É combatê-lo na esfera pública, com igual consideração pelos indivíduos da sociedade, como sujeitos morais responsáveis, com um discurso que, como apresentado com a técnica da Comunicação Não-Violenta, pode se transformar em um discurso não violento, diminuindo sua probabilidade de causar danos.

Direito e tecnologia: Discussões para o

século XXI Clara Bonaparte Pedrosa
2020-09-01 Esta coletânea de artigos visa atrair leitores para a área do Direito e Tecnologia e incentivar maiores estudos nesta temática tão importante para os dias atuais, especialmente quando consideradas as mudanças tecnológicas no século XXI e a necessidade do Direito de se adaptar a elas. Embora este e-book contenha trabalhos de profissionais dos mais diversos campos de atuação jurídica, sua origem se remonta ao humilde empreendimento de uma bacharelada em Direito, que reconheceu o mérito que havia na realização de reflexões mais aprofundadas sobre o tema. O objetivo deste e-book é incentivar estudantes e operadores do Direito a despertarem seu interesse pelo tema por meio de uma leitura fluida e instigante de tópicos atrelados ao impacto de tecnologias no mundo jurídico. Os autores variam entre professores, servidores públicos, advogados, e

acadêmicos - e é justamente esta diversidade de ideias e pontos de vista que a torna uma coletânea tão interessante. Por se tratar de uma coleção de cunho acadêmico, os artigos a seguir foram construídos em observância, na maior medida do possível, a diretrizes de metodologia de pesquisa. Contudo, seja qual for o perfil do leitor, desejamos uma boa leitura.

Odeio, logo, compartilho Ádamo Antonioni
2019-05-01 Direita versus esquerda, coxinhas contra mortadelas. A polarização se acentuou nos últimos anos, gerando brigas familiares, amigos excluídos ou bloqueados nas redes sociais, e uma intolerância crescente que gerou até crimes por motivação política. Diante deste cenário de ódio político e ódio à política, Ádamo Antonioni faz um ensaio tendo como ponto de partida as eleições presidenciais de 2018, correlacionando-a com os fatos

internacionais, sobretudo, a ascensão da chamada "nova direita", esta onda conservadora que tem transformado a maneira de se fazer política no Brasil e no mundo. Dentro dessa discussão, são apresentados temas que estão na "boca do povo", mas que carecem de conceituação filosófica e que, por isso, o autor pretende defini-los, tais como: fake news, bolha ideológica e discurso de ódio.

A Liberdade de expressão e as novas mídias Mariana Giorgetti Valente
2020-10-23 O desafio de definir os limites da liberdade de expressão em ambiente radicalmente democrático frente aos discursos e declarações de ódio, das notícias falsas e das teorias conspiratórias, se já era uma demanda histórica de grande complexidade nas democracias, agora ganhou contornos dramáticos urgentes pela velocidade e alcance de sua propagação através das redes sociais e do engajamento

de enormes parcelas da população a esses dispositivos. Como estabelecer os limites sem ferir as liberdades individuais, mas prevenindo ações criminosas e as fake news? Como o poder judiciário brasileiro tem se posicionado, qual tem sido sua efetividade e o que podemos fazer para enfrentar a questão? Liberdade de Expressão e as Nova Mídias reúne quatro pesquisadores especialistas na área colocando o debate na linha de frente. Nunca se defendeu tanto a liberdade de expressão e nunca se abusou tanto dela. As mentiras, os boatos, as fake news, sempre foram um recurso usado contra adversários político-ideológicos. O que há de novo é que as redes sociais tornam possível atingir em tempo real o público numa amplitude nunca antes imaginada. "Direito à privacidade", "direito de opinião" e "discurso de ódio" são conceitos que se contrapõem no mundo real, instaurando a anomia. A Liberdade de

Expressão e as Novas Mídias debate a questão do ponto de vista jurídico, apontando, de um lado, os riscos inerentes às tentativas de cercear a livre expressão do pensamento, ainda que seja terraplanista, e de outro, o enorme risco de não fazer nada. Afinal, numa época regida pelos paradoxos, encontrar o ponto de equilíbrio é uma tarefa tão árdua como urgente.

Responsabilidade civil e redes sociais

João Victor Rozatti Longui 2020-09-02
Escorado em bibliografia fruto de estudos que levam mais uma década até o pós doutorado, o autor inicia sua abordagem dedicando-se, em linhas introdutórias, à tarefa de situar o leitor quanto à revolução das comunicações e aos seus impactos e desafios, desvelados não apenas pela imperiosidade de regulamentação jurídica da Internet, mas pela rapidez com que as novas tecnologias evoluem e passam a

desafiar a Ciência do Direito. No intuito de contextualizar o campo de discussões explorado, o autor ainda se preocupa em trazer vasta gama de conceitos, explicando e delimitando objetos que, para olhares mais superficiais, não revelam a grande complexidade que a Internet e as novas tecnologias apresentam ao operador do direito. Destacando que a gênese da Internet se iniciou a partir de um projeto militar, analisa como sua disciplina foi construída e como as técnicas de comunicação utilizadas ao longo de décadas propiciaram o aprimoramento contínuo de suas bases, a partir do trabalho conjunto de cientistas, trazendo, como consequência, impactos econômicos de toda espécie. (...) A leitura que se apresenta é, sem dúvidas, pela sua independência, importante marco para a consolidação da matéria no Brasil. Trará grandes contributos não apenas para o aprimoramento acadêmico e profissional

de seus leitores, mas também para o amadurecimento da dogmática jurídica que circunda tais institutos, aglutinados pelo direito digital em uma responsabilidade civil mais sofisticada e capaz de responder às inúmeras mutações desse novo universo". Trecho da apresentação de Guilherme Magalhães Martins "Os temas abordados nesta obra "taluda" transcendem o diálogo da responsabilidade e direitos da personalidade, passando por relações de consumo, Marco Civil da Internet, liberdade de expressão e o próprio princípio democrático. Especificamente no setor das redes sociais sob a ótica de um usuário consumidor de serviços dos provedores de aplicação, o autor se vale de uma responsabilidade civil funcionalizada para enfrentar o problema dos perfis falsos nas páginas de relacionamento e conteúdos inseridos por terceiros como a divulgação de imagens íntimas sem autorização da

vítima, - revenge porn - danos decorrentes do Discurso de ódio e, finalmente, o que se tem chamado de censura reversa. João Victor não se restringe ao questionamento sobre as regras para o controle de conteúdo nas redes sociais para além do sistema atualmente vigente. Avança, propondo alternativas interdisciplinares para problemas como o da individualização do responsável civil por postagem ofensiva à determinada pessoa, a viabilidade da retirada de posts ou perfis em redes sociais como mecanismo apto a reparar ou mitigar efeitos de determinados danos, bem como o enfrentamento de danos sociais nas redes sociais, lócus por excelência de conteúdos tóxicos na esfera pública. Apesar de minha condição de civilista forjado em bases analógicas, parabeno João Victor Rozatti Longhi por primorosamente lançar luzes sobre temas tão relevantes no debate público da era digital, compartilhando os

seus escritos com o universo de ávidos leitores que sempre anseiam por acesso a fontes seguras de conhecimento. O Discurso do Ódio Mirele Dourado Pauly 2021-06-02 Sem qualquer pretensão de encerrar um assunto que está longe de ter uma solução pragmática, esta obra ? repaginada desde a minha dissertação de mestrado ? teve como objetivo versar sobre as vertentes do discurso do ódio e as suas implicações jurídicas e sociais. Verificou-se a supremacia da dignidade da pessoa humana - verdadeiro fundamento da República Federativa do Brasil - e seu eventual conflito com o abuso do direito à liberdade de expressão. No decorrer deste emaranhado de ideias, foram apontados alguns dos desdobramentos do discurso do ódio, como o sexismo, o racismo e a homofobia, destacando a necessidade dos respectivos movimentos de luta para salvaguardar seus direitos, principalmente

através da práxis. Fundando não apenas na previsão legal para a proibição do discurso do ódio no ordenamento jurídico pátrio, como também nos tratados internacionais de que o Brasil faz parte, sustentou-se que a liberdade de expressão, embora fundamental num Estado democrático de direito, não é absoluta, notadamente quando seu conteúdo é odioso e não informativo. A obra buscou expor ainda como o medo e sua propagação influenciam na formação do ódio e na consequente inversão ideológica dos direitos humanos. Por fim, apontou-se como a mídia pode ser responsável pelo mau e bom uso das informações, podendo suscitar ou aliviar esse medo. Por esse motivo e a fim de assegurar a democratização da mídia a todos os grupos, uma efetiva regulação se mostrou necessária. Regulação. Nunca censura.

unSpun Brooks Jackson 2007-04-24 The

founders of FactCheck.org teach you how to identify and debunk spin, hype, and fake news in this essential guide to informed citizenship in an age of misinformation. Americans are bombarded daily with mixed messages, half-truths, misleading statements, and out-and-out fabrications masquerading as facts. The news media is often too intimidated, too partisan, or too overworked to keep up with these deceptions. unSpun is the secret decoder ring for the twenty-first-century world of disinformation. Written by Brooks Jackson and Kathleen Hall Jamieson, the founders of the acclaimed website FactCheck.org, unSpun reveals the secrets of separating facts from disinformation, such as:

- the warning signs of spin
- common tricks used to deceive the public
- how to find trustworthy and objective sources of information

Telling fact from fiction shouldn't be a difficult task. With

this book and a healthy dose of skepticism, anyone can cut through the haze of political deception and biased eportage to become a savvy, more responsible citizen. Praise for unSpun “Read this book and you will not go unarmed into the political wars ahead of us. Jackson and Jamieson equip us to be our own truth squad, and that just might be the salvation of democracy.” —Bill Moyers “The definitive B.S. detector—an absolutely invaluable guidebook.”—Mark Shields, syndicated columnist and political analyst, NewsHour with Jim Lehrer “unSpun is an essential guide to cutting through the political fog.”—Mara Liasson, NPR national political correspondent “The Internet may be a wildly effective means of communication and an invaluable source of knowledge, but it has also become a new virtual haven for scammers—financial, political, even personal. Better than

anything written before, unSpun shows us how to recognize these scams and protect ourselves from them.”—Craig Newmark, founder and customer service representative, Craigslist
European and US Constitutionalism Georg Nolte 2005-01-01 This book compiles the papers and comments delivered at the Confârence on "European and American constitutionaism" which took place in Gëttingen in 2003. Through topics like freedom of speech, human dignity, the protective function of the state, adjudication and democracy and international influences, the conference papers identify salient features of the constitutional systems on both sides of the Atlantic and address recent developments following the end of the soviet era in eastern Europe and the terrorists attacks of 11 September 2001.